

## O José Gonçalves da Silva deixou-nos

29-Jun-2009

Faleceu José Gonçalves da Silva. Foi dirigente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações e dirigente nacional e regional da UDP. Participou na fundação do Bloco de Esquerda e, nos últimos dez anos, integrou as direcções políticas do partido no concelho e no distrito. Actualmente era membro da Assembleia de Freguesia de S. Lázaro, deputado municipal e dirigente concelhio em Braga do Bloco de Esquerda.

Leia o artigo de Mário Tomé

Até amanhã camarada

Faleceu uma das sólidas referências da UDP. Comunista de estrutura e pensamento, na sua intervenção política e sindical ele já encarnava o essencial da transformação revolucionária e modernizadora que haveria de nos colocar nos alicerces da nova esquerda, do Bloco de Esquerda e da esperança da Esquerda Grande que construirá a alternativa ao social-liberalismo no nosso país e na Europa.

Um dos «velhinhos» da UDP, não pela idade mas pelo seu saber estar; a sua experiência conferia-lhe, a par da firmeza sem falhas, uma serenidade reflectida nos confrontos políticos ou ideológicos, em todas as batalhas e debates que foram construindo a nossa corrente na dura luta de classes.

Como exemplo do sindicalismo revolucionário, Gonçalves da Silva é admirado e respeitado pelos trabalhadores, mesmo pelos seus adversários nas intensas disputas sindicais, em que nunca baixou a sua bandeira - os trabalhadores são os únicos donos dos sindicatos.

Homem de grande sensibilidade e integridade, nunca deixou que as diferenças ou divergências se sobrepussem à sua intrínseca delicadeza nos contactos e nas relações com os camaradas e, fundamentalmente, com os trabalhadores e com o povo cuja luta determinou desde sempre a sua razão de existir.

Coração grande, era uma companhia querida, quente e acolhedora, estivéssemos na acção política ou à volta de um copo sereno.

Perdemos um grande sindicalista, um grande político, um grande Homem.

Temos a sorte de ele nos ter deixado tudo: o saber que partilhou, o exemplo do homem de esquerda que marcou indelevelmente a sua acção, a humanidade e elegância do seu carácter, o companheirismo simples e fraterno de todas as horas. A ternura do marido, do pai e do avô.

E assim estaremos sempre com ele nos  
bons e nos maus momentos, com o seu olhar amigo e brincalhão.

Mário Tomé